

# Preservando e conhecendo a Serra do Curral: elaboração de trilha interpretativa em área verde acessível à população

Área de conhecimento: Ecologia

Karyne Wayne Soares Batista, Morgana Alves Maia, Rubens de Oliveira Pereira, Sarah Pales de Pádua, Vinícius Augustus Liberato Gomes Pedrosa, Marina Peres Portugal

Centro Universitário UNA  
Ciências Biológicas, campus Aimorés [marina.portugal@prof.una.br](mailto:marina.portugal@prof.una.br)

## Introdução

A Serra do Curral, localizada na região de Belo Horizonte, é uma formação montanhosa de grande importância biológica, cultural e histórica que abriga uma rica diversidade, e dentre a sua composição estão diversas espécies endêmicas e ameaçadas. Apesar dessa relevância, a região sofre principalmente com a exploração mineradora. (LOPES, 2019).

Vista a importância da Serra do Curral, o contato da população da cidade com áreas verdes próximas a ela pode propiciar o aumento do conhecimento acerca da Serra, estimulando a sua preservação. A utilização de trilhas em ambientes naturais amplificam o contato com a natureza, e nesse contexto, trilhas ecológicas são metodologias importantes para a sensibilização ambiental devido à essa proximidade. (SOUZA, 2014)

Dessa maneira, a elaboração de uma trilha ecológica na Mata da Baleia, uma área verde no perímetro urbano de Belo Horizonte próxima a Serra do Curral, pode aumentar a compreensão popular sobre a preservação ambiental do local, assim como ser uma ferramenta que proporciona lazer e conhecimento dos ambientes naturais e sua importância.

## Objetivos

Elaboração de uma trilha interpretativa na Mata da Baleia

Aumento do conhecimento acerca da Serra do Curral estimulando a sua preservação pela população

Proporcionar uma ferramenta que consiga trazer o lazer e conhecimento dos ambientes naturais e sua importância.

## Metodologia

Inicialmente foram levantadas áreas verdes potenciais a serem contempladas com a elaboração do projeto dentro da área de Belo Horizonte, de forma que estivessem próximas à Serra do Curral, até que a escolheu-se o Parque Florestal Estadual da Baleia por representar uma extensa área verde conectada diretamente com a serra.



As visitas contaram com a presença dos integrantes do presente projeto e funcionários do Instituto Estadual de Florestas (IEF), instituição responsável pela área.



Essas coordenadas geográficas dos pontos foram compiladas em tabela para a elaboração do mapa com a descrição de todo o trajeto. Dois trechos foram apontados a serem abordados como potenciais projetos para trilha, sendo um mais curto (até o Hospital da Baleia) e outro mais longo (até o Pico Belo Horizonte).

## Resultados preliminares



Figura 1. Pontos de interesse registrados no trecho do Jardim dos Pirineus até o cume do "Piquinho"



Figura 2. Pontos de interesse registrados no trecho do Hospital da Baleia até o Pico Belo Horizonte.

Ao todo foram coletados 50 pontos de interesses (32 Figura 1; 20 Figura 2), foram coletadas informações sobre dificuldade de deslocamento e altitude, flora, oscilações de altitude, mirantes de paisagens, dificuldade do trecho e alterações na direção do percurso, algumas destas informações foram compactadas e agrupadas na tabela abaixo.

Trecho da Trilha	Tipo	Observação
Trecho 1	Flora	Macela amarela, utilizada para fazer travesseiros calmantes
	Mirante	Alecrim do campo, matéria prima utilizada por abelhas para produção de própolis
	Curso d'agua	Vegetação no entorno preservada, área de recarga preservada, volume médio de água, não é constante em todos os períodos do ano. No início do ano não há presença de água;
	Flora	Transição de vegetação (Cerrado → Mata Atlântica)
	Ponto final	FINAL DA TRILHA
Trecho 2	Mirante	Topo do piquinho
	Flora, Altitude	Resquícios de planta carnívora, início da descida
	Flora, Altitude	Flor cheirosa amarela, final da descida, barbatimoes e alecrins do campo a frente
	Flora	Embaúba
	Nível	Dificuldade da subida maior, com mais pedras
	Mirante	Vista para o parque das mangabeiras e uma parte do parque da Serra do Curral
	Flora	Lobeira
	Altitude	Estrada de pedra, início da subida
	Mirante	Vista para a área de mineração, a esquerda da trilha
	Mirante	Vista para a cidade e parque das Mangabeiras, com vista para outra região de mineração atrás do Mangabeiras
	Mirante	Vista para a região de mineração da Vale mencionada no ponto anterior
Flora, Nível	Estreitamento da trilha, amoreira e goiabeira	
Nível	Subida ingreme	
Mirante	Pico Belo Horizonte. Pode-se escalar as rochas a frente ou dar a volta pela esquerda, opção essa mais estreita	

Trecho 1- Jardim Pirineus até o cume do "Piquinho"; Trecho 2- Hospital da Baleia até o Pico Belo Horizonte

## Resultados esperados

Disponibilizar o referente estudo a fim de contribuir com a preservação da área estudada. Criar um documento digital em prol de auxiliar e incentivar o ativo conhecimento sobre a área verde local e suas características e a realização da trilha pela população de forma independente e segura.

## Bibliografia

- LOPES, A. D. C. **A flora vascular da crista da serra do curral**. 2019. 88 pag. (Dissertação de Mestrado em Biologia Vegetal) - Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/34058>. Acesso em: 15 out. 2023.
- SOUZA, M. C. C. Educação ambiental e as trilhas: contexto para a sensibilização ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 239-253, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/1807>. Acesso em: 15 out. 2023.